

## Escola Técnica de Saúde de Brasília: 60 anos de educação profissional em saúde

### Technical Health School of Brasília: 60 years of professional health education

Nilceu José Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Farmacêutico. Doutor em Bioética pela Universidade de Brasília (UnB). Hospital das Forças Armadas.

Correspondência: Nilceu José de Oliveira  
[nilceujo@terra.com.br](mailto:nilceujo@terra.com.br)

#### RESUMO

A Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB) fez 60 anos de existência no final de 2020 e, neste caminho, aconteceram eventos marcantes. É objetivo deste texto apresentar os principais fatos ocorridos que constituíram a caminhada da ETESB. Para apresentar a caminhada da ETESB foi elaborada uma Linha do Tempo. A Escola de ensino profissionalizante para formação de recursos humanos para a área de saúde, oferece cursos para a comunidade e atende as demandas da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. ETESB - um caminho longo percorrido, com numerosas conquistas, com possibilidade de ir além na prestação de serviços em Educação para a Saúde.

**Palavras-chave:** Educação em saúde; Sistema Único de Saúde; Ensino técnico.

#### ABSTRACT

The Technical Health School of Brasília (ETESB) celebrated its 60th anniversary at the end of 2020, and in this trajectory, remarkable events took place. The objective of this work is to present the main facts that have constituted ETESB. A timeline was created for this presentation. This Vocational Education School for the training of human resources for the Health area offers courses for the Community and meets the demands of the State Department of Health of the Federal District. ETESB - a long road traveled, with numerous achievements, with the possibility of going further in the provision of services in Health Education.

**Key words:** Health Education; Unified Health System; Technical Education.

## INTRODUÇÃO

Uma capital pensada para ser moderna e para promover o futuro do país, assim foi criada Brasília num “quadrado” no Planalto Central brasileiro. Uma nova Capital deve receber investimentos e proporcionar condições adequadas de atendimento nas áreas da Educação e da Saúde<sup>1</sup>. Uma cidade que possuía em 1960 pouco mais de 140.000 habitantes e que, em 2020, possui estimativa de 3.000.000, certamente deve prover condições de formação de recursos humanos para o atendimento público<sup>2</sup>.

A partir da necessidade de formação de recursos humanos para a área de saúde, em especial para atender as demandas do serviço público no Distrito Federal (DF), foi criada a Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB), em 1960<sup>3</sup>.

No caminho da saúde no Distrito Federal aparecem planos e ações, que devem ser evidenciadas, como o Plano de Saúde Bandeira de Mello, de 1960, o Plano de Assistência à Saúde de Jofran Frejat, em 1979, e, a partir da Constituição Federal de 1988, o Sistema Único de Saúde (SUS). Todos esses planos, inclusive pelo aumento da população e sua dispersão pelo Distrito Federal, implicam na formação de recursos humanos para a promoção, a prevenção e assistência à saúde<sup>4,5</sup>.

Em especial, deve ser citado o Sistema Único de Saúde porque que incorporou, a partir dos movimentos da Reforma Sanitária e da 8ª Conferência Nacional de Saúde, princípios e orientações definidoras do modelo de assistência, saindo de um modelo hospitalar prioritário para a implementação de ações em Atenção Básica e programas descentralizadores da atenção, como a Estratégia da Saúde na Família<sup>6</sup>.

Este trabalho tem por objetivo apresentar os principais fatos e contextos da “vida” da ETESB, desde a sua criação, e ainda referenciar aspectos de relevância de Brasília para um balizamento temporal até o ano de 2020.

Para a elaboração deste trabalho foram utilizadas fontes de pesquisa e o instrumento principal utilizado foi a linha do tempo, que apresenta os fatos em ordem cronológica. A Linha do Tempo pode ser utilizada na Educação para evidenciar eventos numa relação com determinado fato ou pessoa e, da mesma forma, pode ser utilizada para demonstrar fatos importantes na trajetória de or-

ganizações, tanto para conhecimento quanto para o *marketing* institucional.

Para além da fixação de datas ou períodos, os acontecimentos refletem a “vida” da organização - cada fato ocorrido tem um significado e, no conjunto, representam sua relevância num determinado espaço de tempo – a ação de pessoas e da sociedade.

## ETESB - UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A ETESB foi criada para atender as demandas de formação de recursos humanos na área da saúde, inicialmente, no campo da enfermagem. Outras áreas foram sendo implementadas com o foco no atendimento e na capacitação de servidores da Fundação Hospitalar do Distrito Federal (FHDF), da Secretaria de Estado da Saúde (SES/DF) e da comunidade<sup>3</sup>.

A ETESB teve, em sua trajetória, denominações diferentes. Foi a Escola de Auxiliares de Enfermagem de Brasília – EAEB, Escola Técnica de Enfermagem de Brasília – ETEB e o Centro Interescolar de Saúde de Brasília – CISB<sup>3</sup>. Trata-se de uma instituição educacional profissional na área da saúde, tecnicamente autônoma, diretiva, normativa e executiva. A Escola faz parte da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS), unidade mantenedora, subordinada a SES/DF, juntamente com duas outras instituições de ensino, “irmãs e parceiras”: ESCS – Escola Superior de Ciências da Saúde e EAPSUS - Escola de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde<sup>7,8</sup>.

A ETESB é uma Escola de formação no campo da Saúde que atua em três dimensões do Ensino: Formação Inicial e Continuada (FIC), Educação Profissional e Especialização Pós-Técnica<sup>9</sup>. Os cursos com maior demanda são: Auxiliar de Enfermagem, Auxiliar de Consultório Dentário, Auxiliar em Análises Clínicas, Técnico em Enfermagem, Técnico em Saúde Bucal, Técnico em Análises Clínicas, Técnico em Hemoterapia. Conta ainda com os cursos de Especialização de Nível Técnico em Saúde da Família, Qualificação Profissional Inicial para Agente Comunitário de Saúde, Básico de Vigilância Ambiental, Qualificação em Serviços de Farmácia, Atualização em Administração de Medicamentos e Qualificação em Saúde do Idoso<sup>3,7</sup>.

Com mais de 6.000 alunos oriundos da comunidade e formados em cursos de auxiliares e técnicos e quase 4.000 capacitados para a presta-

ção de serviços na SES/DF, a ETESB, ao longo dos anos, se modifica, se especializa, se transforma, para atender as demandas do Sistema Único de Saúde do DF<sup>3</sup>.

Por não possuir recursos humanos próprios, a ETESB conta com os profissionais da SES/DF para as áreas de gestão administrativa e docência. Os professores/profissionais, pedagogicamente preparados, atuam em parte da carga horária de trabalho nos processos educacionais e de ensino. A experiência cotidiana do atendimento aos usuários do sistema público de saúde proporciona uma atividade de docência prática, necessária ao cumprimento dos objetivos dos cursos, em especial dos cursos técnicos<sup>7</sup>.

Profissionais da área de educação, pertencentes a Secretaria de Estado da Educação do DF (SEE/DF), também podem compor a equipe da ETESB, em especial nos trabalhos pedagógicos, organização, planejamento e treinamento, bem como na assistência ao discente.

Os cenários de prática são os espaços das unidades de assistência da SES/DF, tais como hospitais, unidades básicas, centros especializados, que proporcionam aos estudantes a vivência necessária para a ambientação e execução de técnicas pertinentes a área de atuação<sup>9</sup>. Além de atender o Distrito Federal, a Escola também atende a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), com população adicional de 4.600.000, de 33 municípios dos estados de Goiás e de Minas Gerais<sup>10, 11</sup>.

Em trabalho de 2020, Oliveira<sup>1</sup> aborda a ETESB e a sua relação com o SUS, demonstrando que, de acordo com documentos escolares, a qualificação e profissionalização dos docentes, os locais de execução de práticas profissionais e subordinação administrativa a SES/DF, além da possibilidade de destino de trabalho dos egressos junto ao serviço público de saúde, a ETESB é uma escola do e para o SUS.

A ETESB tem como missão promover a Educação Profissional na área de saúde, **no** e **para** o Sistema Único de Saúde (SUS), contemplando a Formação Inicial e Continuada (FIC), a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a Especialização Pós-Técnica, contribuindo para a melhoria da atenção à saúde, em todos os níveis de complexidade<sup>7</sup>.

## ETESB – LINHA DO TEMPO

Para a construção da linha do tempo da ETESB foram utilizadas as informações e os dados oriundos dos processos de busca e pesquisa<sup>1,3,8,12-22</sup>.

### Quadro

#### Siglas utilizadas na Linha do Tempo:

Sigla	Significado/instituição
CEDF	Conselho de Educação do Distrito Federal
EAPSUS	Escola de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde
ESCS	Escola Superior de Ciências da Saúde
FEDF	Fundação Educacional do Distrito Federal
FEPECS	Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde
FHDF	Fundação Hospitalar do Distrito Federal
SEE/DF	Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal
SES/DF	Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal
SUS	Sistema Único de Saúde

Fonte: elaboração própria a partir de siglas institucionalizadas.

Assim, temos:

- **1892** – Demarcação de um quadrilátero no Planalto Central para a implantação da nova Capital do Brasil – Missão Cruls.
- **1922** – Lançamento da pedra fundamental da nova Capital do Brasil.
- **1957** – O projeto de Lucio Costa foi escolhido vencedor e começam as obras de construção do Plano Piloto da nova Capital.
- **1960** – Inauguração de Brasília pelo Presidente Juscelino Kubitschek, com o projeto urbanístico de Lúcio Costa e o projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer, sendo primeiro prefeito da capital Israel Pinheiro da Silva.
- **1960** – Criação da Escola de Auxiliares de Enfermagem de Brasília - EAEB pela FHDF.
- **1962** – Inauguração da Universidade de Brasília - UnB, tendo como primeiro Reitor Darcy Ribeiro, com modelo pedagógico de Anísio Teixeira e projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer.

- **1962** – Instalação da EAEB no Edifício das Pioneiras Sociais, em Brasília, com a Diretora Enfermeira Maria José de Abreu.
- **1962** – A EAEB capacita 48 Atendentes de Enfermagem para a FHDF.
- **1963** – O curso de Auxiliar de Enfermagem da EAEB, mantida pela FHDF, passa a existir.
- **1963** – A EAEB capacita 62 atendentes para a FHDF e recebe 19 alunos para o curso de Auxiliar de Enfermagem.
- **1964** – A EAEB forma a primeira turma de Auxiliares de Enfermagem.
- **1965** – O CEDF ratifica decisão do Ministério da Educação de 1963, dando validade aos diplomas expedidos pela Escola, atos de autorização e de regularização.
- **1965** – Inauguração da sede própria da EAEB pela SES/DF.
- **1967** – Inauguração da Torre de TV em Brasília. O Mirante da Torre já funcionava desde 1965.
- **1969** – Primeiro Governador nomeado no Distrito Federal – Hélio Prates da Silveira.
- **1970** – Inauguração da Catedral de Brasília.
- **1970** – Realização de convênio da FHDF com o Hospital das Forças Armadas/Brasília para formação de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem.
- **1973** – A EAEB passa a ser Escola *Técnica de Enfermagem de Brasília – ETEB*.
- **1973** – Convênio entre a FHDF e a FEDF para reserva de vagas para os alunos da Rede Oficial da Fundação Educacional na ETEB.
- **1973** – Formatura da primeira turma de Técnicos em Enfermagem - alunos da rede oficial de ensino do DF.
- **1973** – Reconhecimento pela Organização Panamericana da Saúde - OPAS da ETEB como modelo padrão de ensino para a América Latina.
- **1976** – A ETEB passa a ser Centro Interescolar de Saúde de Brasília – CISB.
- **1977** – Concedida a autorização para os cursos de Técnico em Enfermagem, Técnico em Radiologia Médica/ Radioterapia e Radiodiagnóstico, Técnico de Laboratório Médico, com a opção de Hematologia e Hemoterapia, Eletrodiagnóstico Neurológico, Anatomia Patológica, Citotecnologia e Histologia.
- **1978** – Inaugurado o Parque da Cidade em Brasília.
- **1979** – Implantado no Distrito Federal o Plano de Assistência à Saúde ou Plano Jofran Frejat.
- **1980** – Capacitação de 414 Agentes de Saúde Pública para a Atenção Primária no DF;
- **1981** – Foi autorizado o curso de Técnico de Hematologia e Hemoterapia
- **1982** – Convênio da FHDF com a FEDF para a garantia de vagas na ETEB para os alunos da Fundação Educacional.
- **1983** – O CISB recebe autorização para realização do Curso Técnico de Enfermagem/ Emergência.
- **1983** – Convênio da FHDF com o Corpo de Bombeiros do DF para o CISB formar Bombeiros Militares para as Unidades Técnicas de Emergência.
- **1984** – Realização do 1º Curso de Especialização em Saúde Pública no DF, em parceria com a ENSP/FIOCRUZ.
- **1986** – Realizada a 8ª Conferência Nacional de Saúde – “saúde como direito”.
- **1986** – Criação na FHDF do CEDRHUS – Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos para a Saúde.
- **1987** – Brasília é tombada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO e registrada com Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade.
- **1988** – Promulgada a 7ª Constituição do Brasil – “Constituição Cidadã” e criado o SUS.
- **1988** – O CISB passa a ser chamado de *Escola Técnica de Saúde de Brasília - ETESB*.

- **1988** – Concedida autorização para realizar o curso Técnico em Manutenção de Equipamentos Médico-Hospitalares/Eletrônica e Eletromecânica e o curso de Técnico em Radiologia Médica/Medicina Nuclear.
- **1990** – Concedida autorização pelo CEDF para a realização do curso de Técnico em Higiene Dental.
- **1990** – Distrito Federal elege o primeiro Governador e os primeiros Deputados Distritais.
- **1998** – Autorização para separação dos cursos de Técnico de Hemoterapia e de Técnico em Hematologia.
- **1991** – Primeiro Governador eleito do Distrito Federal - Joaquim Roriz.
- **2001** – Criada a FEPECS no âmbito da SES/DF.
- **2001** – A ETESB passa a compor a FEPECS.
- **2001** – Criada a ESCS no âmbito da FEPECS.
- **2002** – Inaugurada a Ponte Juscelino Kubitschek em Brasília.
- **2002** – Recredenciamento da Escola por período indeterminado pela SEE/DF.
- **2002** - Concedida a autorização para curso de Técnico de Enfermagem/ Emergência e do Curso Técnico em Saúde Bucal.
- **2004** – A ETESB passa a compor a Rede de Escolas Técnicas do SUS – RET SUS/Ministério da Saúde.
- **2013** – Criada a EAPSUS no âmbito da FEPECS.
- **2020** – 60 anos da ETESB.

Com certeza, ao logo destes 60 anos de vida e história, a Escola Técnica de Saúde de Brasília, em decorrência de conjunturas políticas e técnicas, como as organizações públicas na área da saúde, deve ter atravessado “ventos fortes”, talvez “tempestades”, para a manutenção de suas atividades e continuar “vivendo”.

E onde estão os egressos da ETESB, em especial nesse atual quadro de pandemia pela COVID -19?

Nossos ex-alunos estão no atendimento emergencial e nas unidades de atendimento intensivo, nesse prioritário atendimento, bem como em todo o atendimento hospitalar. Estão na coleta de material para exames e no controle epidemiológico. Mas também temos egressos nas Unidades Básicas de Saúde, procurando manter os pacientes crônicos em estado de saúde adequado, a fim de não precisarem de unidades de internação e tratamentos emergenciais. Nossos egressos estão distribuídos no Programa de Saúde da Família, na Atenção ao Idoso, no atendimento ao Paciente de Cuidado Paliativo. Nossos ex-alunos estão nas atividades dos programas de vacinas, em especial para cumprimento do calendário oficial. Nossos egressos estão nos laboratórios realizando os exames emergenciais e de rotina. Nossos ex-alunos também estão na Vigilância Ambiental, em visitas às residenciais e outros locais, porque outras doenças continuam acontecendo, como a dengue, além de acidentes com animais peçonhentos<sup>23</sup>.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Algumas considerações podem ser levadas em conta para a continuidade da prestação de serviços educacionais no campo profissional da saúde pela ETESB.

O papel da instituição mantenedora da Escola, a FEPECS, deve ser claramente normatizado e acompanhado pela SES/DF, evitando possíveis interferências nos processos de gerenciamento e de ensino, sendo limitado ao desempenho como instituição de apoio - atividade meio e não fim. A característica de não possuir quadro próprio de pessoal, tanto na docência, quanto no apoio administrativo e educacional, dependendo de recursos humanos disponibilizados pela SES/DF, é um fator limitante para a manutenção de cursos e implementação de outros, face a crescente demanda de recursos humanos e de especificidades técnicas

Dificuldades financeiras ocorreram e ainda podem ocorrer, independente da previsão orçamentária prévia, talvez, por se tratar de Edu-

cação num ambiente de Saúde e não ser esta a prioridade da SES/DF. Da mesma forma, um permanente cuidado com as instalações físicas da Escola deve ser relevante, com a implementação de projetos que visem a manutenção dos espaços e a possibilidade de expansão da Escola. A viabilidade de realização de cursos em períodos diurno e noturno, de cursos sequenciais, também deve ser objeto de atenção, em especial para o atendimento às demandas da comunidade.

Uma melhor relação de parceria com instituições congêneres no Brasil, como as outras escolas técnicas da RET-SUS (Rede de Escolas Técnicas do SUS), além de universidades, como a Universidade de Brasília, e outras instituições, como a FIOCRUZ/Brasília, deve ser perseguida para o melhorar os processos de educação e de aperfeiçoamento dos recursos humanos.

É desejável um contínuo vínculo de aproximação e de cooperação com a Secretaria de Educação do DF, que deve ser estimulada e levada à termo, com a possibilidade de elaboração de cursos, utilização e compartilhamento de instalações, com a

possibilidade de atendimento a outras secretarias distritais e organizações do DF, como o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, e até no nível federal, como Ministérios, Forças Armadas e demais forças de segurança e de assistência à saúde.

Por fim, pensar numa sede nova é desejável, num estudo estratégico de médio prazo (5 – 10 anos), mais ampla, com maiores áreas dedicadas ao ensino e a pesquisa, tanto técnica quanto pedagógica, com um corpo administrativo e docentes próprios, para um maior e melhor atendimento à comunidade e ao aperfeiçoamento e capacitação dos profissionais de nível médio e superior da SES/DF.

Uma Escola com 60 anos, da idade da cidade Capital do Brasil, que acompanha o desenvolvimento e as necessidades em formação de recursos humanos para a saúde, em especial para o nível técnico de escolaridade, com o atendimento às demandas da comunidade e especificidades da Secretaria de Saúde do DF e do Sistema Único de Saúde - esta é a ETESB.

## REFERÊNCIAS

1. Oliveira NJ. ETESB e SUS: uma relação integrada para a Saúde no DF. Revista Com Censo. 2020, 7(4):152-66. Disponível em: <http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/969/593> Acesso em 15/09/2021
2. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. População de Cidades. (Acesso em 13 set 2020). Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/df>
3. Oliveira, NJ, Monteiro PB, Gurgel SCS. Uma Escola Técnica de Saúde para uma nova cidade: ETESB - 60 anos de prestação de serviços. Revista Com Censo. 2020, 7(1): 134-39. Disponível em: <<http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/796>>
4. Gottems LBD, Evangelista MSN, Pires MRGM, Silva AFM, Silva PA. Trajetória da política de atenção básica à saúde no Distrito Federal, Brasil (1960 a 2007); análise a partir do marco teórico do neo-institucionalismo histórico. Caderno de Saúde Pública. 2009, 25(6):1409-19. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2009000600023>
5. Gottems LBD, Almeida MO, Raggio AMB, Bittencourt RJ. O Sistema Único de Saúde no Distrito Federal, Brasil (1960 a 2018): revisitando a história para planejar o futuro. Ciência e Saúde Coletiva. 2019, 24(6): 1997 – 2008. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018246.08522019>
6. Sales OP, Vieira AFB, Martins AM, Garcia LG, Ferreira, RKA. O Sistema Único de Saúde: desafios, avanços e debates em 30 anos de história. Revista Humanidades e Inovação, 6(17), 2019, 54 – 65.

- Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1045>
7. Escola Técnica de Saúde de Brasília - ETESB. Regimento Escolar, 2017. Disponível em: <http://www.etesb.fepecs.edu.br/>
  8. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência da Saúde - FEPECS. Quem somos. (Acesso em 15 set 2020). Disponível em: <http://www.fepecs.edu.br/index.php/institucional>
  9. Escola Técnica de Saúde de Brasília – ETESB. Proposta Pedagógica, 2017. Disponível em <http://www.etesb.fepecs.edu.br/>
  10. [Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste](#) - SUDECO. Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE/DF (Acesso em 15 set 2020). Disponível em <http://www.gov.br/sudeco/pt-br/assuntos/ride-df/ride-df>
  11. Brasil Escola. Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE-DF (Acesso em 15 set 2020). Disponível em <http://brasilecola.uol.com.br/brasil/ride.htm>
  12. Senado Federal. Agência Senado. Do quadrilátero Cruls ao patrimônio histórico e cultural da humanidade, 2010. (Acesso em 15 set 2020). Disponível em <http://www.senado.gov.br/noticias/especiais/brasil50anos/not02.asp>
  13. Distrito Federal. Governo do Distrito Federal. Galeria dos Governadores. (Acesso em 15 set 2020). Disponível em <http://www.df.gov.br/galeria-dos-governadores/>
  14. Escola Técnica de Saúde de Brasília – ETESB. Histórico sobre a criação e a trajetória da ETESB – de 1960 até 2003 - um trabalho que não pode parar. Organizadoras Zildeia Nogueira Alves e Maria Conceição Souza Bonifácio, 2003. Disponível em: <http://www.etesb.fepecs.edu.br/>
  15. Camilo LP. O processo de implementação do Currículo Integrado em uma escola técnica de saúde à luz das representações docentes e da avaliação discente. (Dissertação): Brasília, School of Health Professions Education, Maastricht University; 2013 Disponível em: <http://repositorio.fepecs.edu.br:8080/jspui/handle/prefix/18>
  16. Escola Superior de Ciências da Saúde – ESCS. Acesso em 15 set 2020. Disponível em: <http://www.escs.edu.br/index.php/a-escs/institucional>
  17. Escola de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde – EAPSUS. (Acesso em 15 set 2020). Disponível em <http://www.eapsus.fepecs.edu.br/index.php/institucional/criacao-da-eapsus>
  18. Distrito Federal. Governo do Distrito Federal. História – Brasília: a cidade sonho. (Acesso em 15 set 2020). Disponível em: <https://www.df.gov.br/historia/>
  19. Distrito Federal. Governo do Distrito Federal. Secretaria do Turismo- SETUR. (Acesso em 15 set 2020). Disponível em <http://www.turismo.df.gov.br/historia-da-cidade/>
  20. Distrito Federal. Governo do Distrito Federal. Secretaria do Turismo- SETUR. Brasília Tour Virtual. Acesso em 15 set 2020. Disponível em <http://www.turismo.df.gov.br/brasil-tour-virtual/>
  21. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Brasília (DF). (Acesso em 15 set 2020). Disponível em <http://portal.iphann.gov.br/pagina/detalhes/31>
  22. Correio Brasiliense. Acervo. (Acesso em 15 set 2020). Disponível em: <https://www.correiobrasiliense.com.br/app/noticia/cidades/2020/06/30/internacidadesdf,867949/monumentos-e-cartoes-postais-do-df-podem-ser-conhecidos-em-tour-virtua.shtml>
  23. Oliveira NJ. ETESB celebra seis décadas de formação técnica em Saúde (entrevista). Revista POLI Saúde, Educação e Trabalho, EPSJV/FIOCRUZ. 2020 (74):4.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Ex-Diretor Executivo da FEPECS – Dr. Marcos de Sousa Ferreira pelo permanente estímulo e apoio.

Agradeço à Biblioteca Central da FEPECS pela colaboração para a confecção deste trabalho.